

SEJA UM INVESTIDOR 5 ESTRELAS
DIVERSIFIQUE A SUA CARTEIRA INVESTINDO EM FUNDOS
E CONHEÇA UMA DAS POUSADAS DE PORTUGAL



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Mesmo comportamento terá igual reação?

Costuma dizer-se que em equipa que ganha não se mexe...

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A generalidade dos principais índices mundiais registou a terceira semana consecutiva de quedas. Os casos de Ébola fora do continente africano pressionaram o setor de Viagens & Lazer. A condicionar o sentimento esteve ainda a revisão em baixa do crescimento económico mundial em 2014 por parte do FMI, a quebra da produção industrial alemã e o aumento acima do previsto dos *stocks* dos grossistas nos EUA em agosto, devido a maiores dificuldades de escoamento. Apesar de Vítor Constâncio, vice-presidente do BCE, ter referido que um bilião de euros (valor em notação europeia) de ativos são elegíveis para o programa de compra de ativos que o organismo irá iniciar este trimestre, a aparente divergência de opiniões entre o presidente Mario Draghi e o Ministro das Finanças da Alemanha, expostas em Washington, fizeram os investidores ficar céticos quanto a um consenso sobre o plano do BCE que estimule de forma eficaz a economia do velho continente.

Euro Stoxx -4,4%, **Footsie** -2,9%, **CAC** -4,9%, **DAX** -4,4%, **IBEX** -4%, **Dow Jones** -2,7%, **S&P 500** -3,1%, **Nasdaq 100** -3,9%, **Nikkei** -2,6%, **Hang Seng** +0,1%, **Shanghai Comp.** +0,5%

Perspetivas

Dia 14, deverão ser divulgados dados de inflação de setembro relativos a diversos países, nomeadamente: França, Espanha, Itália e Reino Unido. Os gauleses irão ainda dar conta do saldo da Balança de Transações Correntes de agosto. O indicador alemão ZEW Survey de outubro deve apontar para uma degradação da Confiança na Situação Atual e nas Expectativas dos analistas e investidores

Instalada de agosto e na China serão revelados os Índices de Preços no Produtor e no Consumidor de setembro. No Brasil será divulgada a variação homóloga das Vendas a Retalho em agosto e sobre os EUA conheceremos as variações do Índice de Preços no Produtor e das Vendas a Retalho de setembro, bem como o Beige Book da Reserva Federal.

Dia 16, espera-se que o valor final da Taxa de Inflação na zona euro em setembro confirme um aumento de preços no consumidor de apenas 0,3% em termos homólogos. A Balança Comercial do conjunto de países da moeda única também será conhecido neste dia. Nos EUA, a Fed de Philadelphia irá divulgar o indicador de sentimento empresarial do seu distrito. A Produção Industrial norte-americana de setembro será conhecida, bem como a Utilização de Capacidade Instalada nos EUA.

Para **dia 17** antecipa-se a apresentação, por parte do INE, do Índice de Preços de Consumidor de Portugal, bem como, por parte do EuroStat, do crescimento de Registos de Novos Automóveis na União Europeia, relativos a setembro. Nos EUA, serão conhecidos dados de imobiliário - Casas em Início de Construção e Licenças de Construção - relativos a setembro. A Universidade de Michigan irá divulgar o valor preliminar do seu Índice de Confiança dos Consumidores sobre o mês de outubro.

Resultados Europa - ASML e SKF (dia 15); British Sky (dia 16); Telianonera (dia 17).

Resultados EUA - Johnson&Johnson, Wells Fargo, JPMorgan, Intel, Citigroup e CSX (dia 14); Bank of America,

institucionais para os próximos seis meses. China poderá reportar neste dia uma quebra de 14% em termos homólogos no Investimento Direto Estrangeiro em setembro e no Japão será conhecida a variação homóloga do Índice de Preços no Produtor e da Massa Monetária em Circulação (M3) em setembro.

Dia 15, haverá lugar à divulgação do valor final da Taxa de Inflação alemã de setembro, dos saldos espanhóis da Balança Comercial e da Balança de Transações Correntes e da Taxa de Desemprego do Reino Unido. No Japão serão conhecidos dados de Produção Industrial e de Capacidade

American Express, Ebay, Blackrock, Las Vegas Sands, Netflix (dia 15); Google, Philip Morris, Schlumberger, UnitedHealth, Goldman Sachs, Danaher, Capital One, Kinder Morgan, Baxter, Blackstone, Stryker, Delta Airlines, Sandisk, Fifth Third Bancorp, Mattel (dia 16); General Electric, Honeywell, Morgan Stanley, Bank of New York Mellon, American Airlines (dia 17).

Dívida Pública: Dia 14 Espanha (dívida curto prazo) e Alemanha (€ 1.000 milhões a 10 anos); Dia 15 Portugal (€ 1.000 milhões a 3 e 9 meses) e Alemanha (€ 4 mil milhões a 2 anos). Dia 16 Espanha e França (obrigações).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O índice nacional PSI20 foi muito fustigado, perdendo 6% para 5221,56 pontos, com quase metade das cotadas a tombarem mais de 10%. Destaque para a queda da Portugal Telecom (-10,4% para € 1,395), que esteve muito pressionada com a desvalorização dos títulos da Oi (-18,4% para 1,33 reais) após a saída de Zeinal Bava. Os rumores de que a Altice está em conversações com os acionistas da Oi para adquirir os ativos portugueses da empresa brasileira, tendo inclusivamente falado com o Novo Banco relativamente à compra da PT Portugal, foram insuficientes para animar a *telecom* nacional. Ainda assim, quem mais caiu foi a Mota-Engil (-15% para € 4,076), seguida do Banif (-12,5% para € 0,007) e da Impresa (-11,3% para € 1,059). Em sessões muito negativas para a Banca, o BCP desceu 11% para € 0,0903, na semana em que anunciou um acordo para a venda da Millennium bcp Gestão de Ativos ao Grupo CIMD, por € 15,75 milhões, sujeito à aprovação do regulador, e o BPI recuou 10,1% para € 1,405. A desvalorização menos acentuada foi registada pela EDP (-2,6% para € 3,266).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,30	4,65	102%
Sonae Capital	Alto	0,27	0,48	81%
Sonaecom	Alto	1,55	2,80	81%
Jerónimo Martins**	Médio	7,88	13,35	69%
Sonae**	Médio	1,04	1,70	64%

* Preço de Fechamento de 10/10/2014
** Preço Alvo Final de 2015

Altice pondera compra da PT Portugal

A Altice, *holding* detentora de empresas de telecomunicações, detida pelo multimilionário Patrick Drahi, estará a tentar adquirir a PT Portugal. A Altice detém o operador de cabo Numericable em França, tendo acordado em abril adquirir o operador móvel SFR à Vivendi; este negócio está a ser analisado pelo regulador francês. Em Portugal, a Altice detém a Cabovisão e a Oni. De acordo com notícias avançadas na semana passada pela Bloomberg, que cita uma fonte com conhecimento no caso, a Altice está a procurar atingir nas

próximas semanas um entendimento com a Oi para a compra dos ativos da PT Portugal. Lembramos que a Oi detém a PT Portugal após o aumento de capital realizado em maio deste ano, tendo a PT SGPS uma participação de cerca de 25% na futura CorpCo (que vai resultar da fusão da Oi com as suas *holdings*). Fonte do Diário Económico, acrescentou que a Altice contratou já os bancos Goldman Sachs e Morgan Stanley para o assessorar na operação.

Zeinal Bava, apresentou a demissão do cargo de CEO da Oi

Zeinal Bava, apresentou a demissão do cargo de CEO da Oi, entrando para o cargo, de forma interina, o atual CFO, Bayard Gontijo. As ações da Oi reagiram em forte queda,

tombando 18,4% na semana, a variação mais negativa desde abril de 2013, para encerrarem a valer 1,33 reais.

Banco Comercial Português informou sobre alienação da Millennium Gestão de Ativos

Em comunicado à CMVM, o BCP informou ter assinado um acordo com o Grupo CIMD, com sede em Madrid, respeitante à venda da totalidade do capital social da Millennium bcp Gestão de Ativos (MGA). O Grupo CIMD passará a ser o segundo maior Grupo independente da Península Ibérica, com cerca de €2 mil milhões sob gestão em fundos de investimento e gestão de carteiras e mais de €82 mil milhões em fundos de

titularização. O preço acordado para a venda do capital social da MGA é de €15,75 milhões. A operação, sujeita à aprovação das entidades de Supervisão, tem um impacto positivo estimado nos rácios de capital consolidado do BCP, ou seja um aumento no rácio *common equity tier 1* de 3 pb de acordo com os critérios *phased-in* e 4 pb em base *fully implemented*.

O financiamento do Banco Central Europeu à banca nacional caiu para € 33,5 mil milhões

O financiamento do Banco Central Europeu à banca nacional

termos líquidos €2,3 mil milhões junto da instituição liderada

caiu para €33,5 mil milhões, o valor mais baixo desde abril de 2010. Em setembro, os bancos portugueses amortizaram em

por Mario Draghi.

A justiça do Luxemburgo aprovou a 10 de outubro o pedido de falência da ESFG

A justiça do Luxemburgo aprovou a 10 de outubro o pedido de falência da ESFG e da sua subsidiária Esfil. Esta aprovação surge após os tribunais terem rejeitado os pedidos de gestão controlada destas duas empresas. Jean-Paul

Hoffman será o juiz do processo e Jacques Laurance será o curador da insolvência. Quanto à Rioforte, a decisão sobre os pedidos de entrada em gestão controlada está adiada até 17 de outubro.

EDP recupera licença para operar a barragem de São Manoel no Brasil

A EDP recuperou a licença para operar a barragem de São Manoel no Brasil. A licença tinha sido atribuída em agosto, mas um tribunal suspendeu-a no mesmo mês. O Estado brasileiro interveio e conseguiu rever a decisão judicial, pelo que a construção da barragem, que é operada em consórcio, pode ser retomada. O empreendimento, controlado pela EDP,

China Three Gorges e a brasileira Furnas, irá gerar 4.200 empregos diretos. Terá uma potência de 700 megawatts e deverá começar a produzir em 2018. O investimento é estimado em 2,7 mil milhões de reais, cerca de €882 milhões.
(Jornal de Negócios)

Fidelidade aumentou oferta sobre ES Saúde para €5,01 e ganhou apoio da Rioforte

A CMVM notificou a UnitedHealth para que esta retirasse a sua proposta apresentada à Espírito Santo Health Care Investments (e indiretamente por 51% da ES Saúde) uma vez que a mesma viola o regime legal das ofertas públicas de aquisição concorrentes.

Paralelamente, o regulador português deliberou prorrogar a OPA da Fidelidade sobre a ES Saúde até ao dia 14 de outubro, pelo que o apuramento dos resultados será

efetuado em sessão especial de bolsa da Euronext Lisbon, que se estima venha a ocorrer em 15 de outubro de 2014. Após estas notícias a Fidelidade, detida pelos chineses da Fosun, aumentou a contrapartida da OPA apresentada pela ES Saúde de €4,82 para os €5,01, ficando, pelo menos para já, sozinha na corrida pela compra da proprietária do Hospital da Luz. No dia 10 de outubro a Rioforte informou aceitar a proposta de €5,01 pelos 51% que detém na ES Saúde através da Espírito Santo Health Care.

Galp apresentou dados preliminares do 3º trimestre

Através de comunicado à CMVM, a Galp Energia apresentou os resultados preliminares do 3º trimestre, cujos números definitivos serão revelados a 27 de outubro. A produção média *working interest* registou uma subida homóloga de 22,7% para os 31.700 barris diários. De acordo com a Bloomberg, a Galp superou o objetivo de 30 mil barris por dia que tinha sido projetado a 28 de julho (apresentação de resultados do 2º trimestre). Também de acordo com o comunicado divulgado na CMVM, a margem de refinação

benchmark no trimestre foi de \$2,3 por barril, o que representa uma subida de \$1,8 por barril face ao trimestre homólogo. O crude processado foi de 21,2 milhões de barris, aumentando cerca de 22% face ao trimestre anterior e as vendas totais de gás natural recuaram 14,7% face ao trimestre homólogo (o *trading* de gás recuou 29,3% e as vendas a clientes diretos subiram 0,9% face ao trimestre homólogo).

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Societe Generale	22-09-2014	Buy	0,13
UBS	15-09-2014	Neutral	0,12
BPI	10-09-2014	Buy	0,16
BBVA	01-09-2014	Outperform	0,14
KBW	08-08-2014	Underperform	0,08
Santander	31-07-2014	Buy	0,13
Nomura	31-07-2014	Reduce	0,08
JP Morgan	29-07-2014	Neutral	0,12
Fidentiis	23-07-2014	Buy	0,15
Caixa BI	22-07-2014	Buy	0,13
Goldman Sachs	21-07-2014	Neutral	0,12
BESI	17-07-2014	Neutral	0,11
Macquarie	04-07-2014	Underperform	0,08

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,09	-	-	-	-	-
BPI ⁴	1,41	-	-	-	-	Vanda Mesquita
Portugal Telecom ³	1,40	2,20	57,7%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
NOS	4,60	5,65	22,8%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,55	2,80	80,6%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,06	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,40	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,53	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,30	4,65	102,2%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP ⁴	3,27	-	-	-	-	Vanda Mesquita
EDP Renováveis ⁴	5,15	-	-	-	-	Vanda Mesquita
REN ⁴	2,54	-	-	-	-	Vanda Mesquita
Sonae ³	1,04	1,70	63,9%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	9,22	8,70	-5,6%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,27	0,48	81,4%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins ³	7,88	13,35	69,4%	Compra	Médio	João Flores
CTT ³	7,22	8,60	19,1%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria ¹	0,38	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,11	1,95	-7,7%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,85	2,75	-3,4%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ¹	4,08	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia ⁴	11,60	-	-	-	-	Vanda Mesquita
ES Saúde ³	4,98	4,50	-9,5%	Reduzir	Alto	João Flores

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Preço Alvo Fim 2015

(4) Sob Revisão

* Valores à data de 10/10/2014

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES DE
INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA... MESMO COMPORTAMENTO TERÁ IGUAL REAÇÃO?

Costuma dizer-se que em equipa que ganha não se mexe e, se o método está a resultar para quê mudar? Estas premissas parecem consensuais no futebol, mesmo na generalidade dos treinadores de bancada, mas também se aplicam aos mercados de ações, pelo menos por enquanto. À entrada para a *earnings season* do 3º trimestre, que arrancou

Baixar as expectativas para ter boas surpresas...

Este foi o título de um artigo similar que publicámos na Newsletter de Investimentos de 20 de maio, mas continua a parecer-nos bastante atual, uma vez que esta tendência de, nos dois meses que antecedem a apresentação de contas, os

oficialmente na semana passada a 7 de outubro, com as contas da Yum! Brands (costumava ser a Alcoa a dar o *kick off*, sendo que desta feita anunciou resultados apenas no dia 8), verifica-se, uma vez mais, que nos dois meses que antecederam o seu arranque, os analistas baixaram as estimativas de resultados trimestrais para as empresas do S&P 500. Aproveitamos desde já para referir que as mesmas poderão ser seguidas através da publicação quinzenal Earnings Watch do Millennium investment banking, tendo o último sido divulgado a 8 de outubro.

analistas reverem em baixa as estimativas de resultados por ação (EPS, na sigla em inglês) do S&P 500, para o período trimestral em questão, voltou a repetir-se nas previsões de EPS do 3º trimestre. Esta redução das expectativas diminui o ónus na execução por parte das empresas, gerando uma espécie de almofada, que nas últimas épocas de apresentação de contas funcionou como um catalisador para Wall Street alcançar máximos históricos em setembro em índices como Dow Jones e S&P 500. A tabela abaixo mostra as estimativas para os resultados trimestrais do S&P 500 dois meses antes do início de cada *earnings season* (ES), demonstrando a sua evolução até ao momento imediatamente anterior ao início da ES, bem como o valor de crescimento efetivo, calculado quando as empresas terminam a sua divulgação de contas (cerca de 2 meses após o início da ES).

Tabela I: Estimativas de crescimento e valor observado por trimestre

Trim.	Estimativas de consenso		Revisão (em pp)	Crescimento Efetivo	Surprise level (em pp) ⁽¹⁾	Dif. -2m ⁽²⁾
	2M antes do final	Entrada de ES				
3T11	15,2%	14,8%	-0,4	18,6%	3,8	3,4
4T11	27,3%	24%	-3,3	25,2%	1,2	-2,1
1T12	1,8%	1,7%	-0,1	8,6%	6,9	6,8
2T12	8,7%	5,0%	-3,6	8,5%	3,5	-0,2
3T12	-1,0%	-0,4%	0,6	1,8%	2,2	2,8
4T12	5,8%	3,3%	-2,5	6,5%	3,2	0,7
1T13	1,0%	0,1%	-0,9	4,2%	4,1	3,3
2T13	4,6%	3,2%	-1,4	5,4%	2,3	0,9
3T13	6,5%	5,3%	-1,2	7,4%	2,1	0,9
4T13	10,8%	8,2%	-2,6	11,0%	2,8	0,2
1T14	4,0%	1,7%	-2,3	5,4%	3,7	1,4
2T14	8,9%	7,2%	-1,7	9,4%	2,2	0,4
3T14	9,0%	5,2%	-3,8	?	?	?

pp - pontos percentuais

(1) diferença entre Crescimento Efetivo e Estimativa à Entrada da Earnings Season (ES);

(2) diferença entre Crescimento Efetivo e Estimativa dois meses antes do arranque da ES.

Fonte: Millennium investment banking, Factset

Como se pode verificar, nos últimos dois anos tem havido uma inclinação dos analistas para descer as estimativas de EPS trimestral nos dois meses anteriores ao início de cada ES, abrindo espaço para o Crescimento Efetivo trimestral ficar acima do apontado pelo consenso. O *Surprise Level* de cada ES é superior ao que seria caso os analistas mantivessem as estimativas nos dois meses que antecedem a respetiva época de apresentação de contas. Adicionalmente, para os resultados do 3º trimestre de 2014, a serem agora revelados, este efeito foi ainda mais empolado.

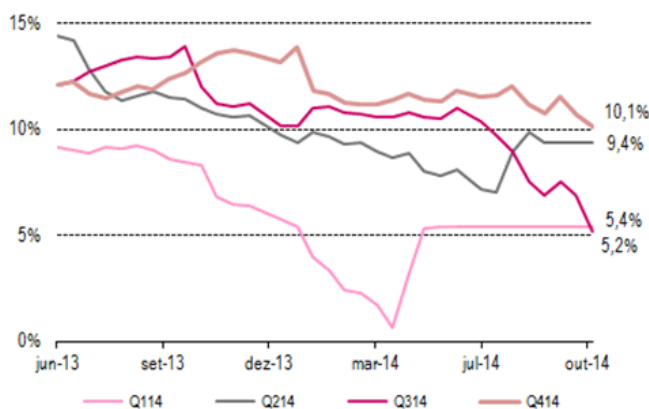
Laços que Perduram...

Nome de um livro de Nicholas Sparks, adaptado ao cinema,

fala de uma obsessão, quase fatal, que assombra o que à partida seria uma história de amor, de um homem comum que esconde uma patologia, mas que leva Julie a ter de lutar pela sobrevivência.

Adaptando ao mercado de ações, se olharmos para a evolução das estimativas dos analistas já para os resultados do 4º trimestre começa a ser perceptível a sua familiarização ao processo de corte das perspetivas que temos vindo a descrever, neste caso para o 4º trimestre, uma espécie de laço que perdura no tempo e que funcionou bem até aqui.

S&P 500 Quarter EPS Growth



Fonte: Millennium investment banking, Factset

Contudo, este padrão tornou-se numa espécie de obsessão e, naturalmente, o mercado de ações está já a descontar este efeito, podendo exigir que as empresas revelem um desempenho do 3º trimestre mais em linha com o que se antecipava no início de agosto (crescimento homólogo de 9%)

também para registar o ganho/perda de *momentum* em termos de crescimento de resultados, vendas e outros rácios que certamente o podem ajudar na tomada de decisões de investimento.

do que com o que era projetado no início de outubro (5,2%). Desta forma, é importante que o investidor siga de perto a apresentação de contas empresariais, não somente para analisar o grau de surpresa face ao esperado, como

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium Investment Banking



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º JPMorgan India D USD Acc	31,89%	6
2º Pictet Biotech R USD	31,83%	6
3º Schroder International Selection Fund Middle East USD A1 Acc	31,41%	6
4º Fidelity Funds - Global Health Care Fund E Acc EUR	29,55%	4
5º Morgan Stanley Investment Funds US Property A Acc EUR	23,41%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 06/10/2014 A 10/10/2014

Fundos
1º Morgan Stanley Euro Corp Bond A Eur
2º Millennium Eurofinanceiras
3º Millennium Mercados Emergentes
4º Millennium Ações América
5º Millennium Liquidez

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 10/10/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em Fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NASDAQ 100	20,6%	Trigo	-27,3%
S&P 500	12,6%	Brent	-19,3%
EPRA Europa	11,3%	Cobre	-6,6%
Utilities	9,9%	Ouro	-5,9%
Dow Jones	9,4%	WIG20	-3,1%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 06/10/2014 A 10/10/2014

Certificados
1º EURO STOXX 50
2º S&P 500
3º DAX
4º PSI 20
5º IBEX





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
27. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
28. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
29. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

30. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de € 3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

31. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de € 500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.